

Eleições Autárquicas 2013



**Boletim sobre o processo
político em Moçambique**
Número EA 38 – 10 de Novembro de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Escaramuças e detenções marcam campanha eleitoral

Nos últimos dias, tem sido reportados, de forma recorrente, casos de agressão entre membros de partidos políticos, com destaque para a Frelimo e Movimento Democrático de Moçambique (MDM), durante campanha eleitoral.

Alguns destes casos tem sido encaminhados à Polícia e outros nem chegam ao conhecimento das autoridades. Ainda, há casos em que agentes da lei e ordem apelam às vítimas das agressões para perdoarem os provocadores.

Quelimane

No final da tarde de quinta-feira, as caravanas do MDM e da Frelimo envolveram-se em escaramuças na zona da Sagrada, tendo sido accionada uma brigada policial da segunda esquadra, que chegado ao local preferiu deter jovens que foram apontados como os mentores da violência.

Na sequência, foram detidos quatro cidadãos, cujos nomes não foram revelados, todos como membros do MDM e são acusados de provocações.

A chefe de imprensa da PRM, na Zambézia, Elsídia Filipe, diz que desde o início da campanha este foi o caso significativo de ilícito eleitoral registado e reportado às autoridades policiais, tendo a Frelimo como queixoso e o MDM como culpado.

Filipe queixa-se que as caravanas de partidos e candidatos têm envolvido crianças e indivíduos embriagados e apela que haja coordenação na definição de rotas, uma vez que alguns candidatos mantêm segredo até para autoridades, no seu programa de marcha nas ruas.

Esta situação tem provocado situações de cruzamento de brigadas, o que pode provocar escaramuças, entre caravanas de adversários, de acordo com as autoridades policiais.

Na mesma quinta-feira, foi reportado, no bairro Popular, mais um caso de agressão envolvendo membros dos dois partidos.

Tudo aconteceu quando uma brigada de jovens e mulheres do partido Frelimo, cruzando com a viatura de um vereador do Município de Quelimane, atirou água, areia e algumas pedras contra o veículo, para além de proferir insultos.

O membro do MDM, que não estava em missão da campanha, recuou a viatura e a brigada da Frelimo recolheu entoando canções de vaia contra Manuel de Araújo.

A Frelimo e o MDM prometeram não se desviarem da conduta de civismo e não agressão durante a campanha, sendo de surpreender os indícios de violência que começam a surgir, entre os seus simpatizantes.

Catandica

Membros do MDM são acusados de ter agredido na manhã de quinta-feira, em plena campanha, um membro do partido FRELIMO, de nome Zacarias Muzaja, no município de Catandica, em Manica.

Segundo relatos, tudo aconteceu por volta das 11 horas, no bairro Sabão, quando a caravana da Frelimo, na qual Muzanja estava integrado, disputou o mesmo espaço com uma comitiva do MDM, na "Caça ao voto".

Muzaja disse não saber claramente os motivos da agressão física que sofreu, com recurso a paus empunhados pelos membros do MDM, o que levou a parar no hospital distrital de Catandica. A vítima teve algumas lesões nos braços.

O candidato do MDM, Rangel Mairose, e o porta-voz deste partido, Neto Mussona, disseram que a agressão foi resposta à perseguição que os seus membros têm vindo a sofrer durante a campanha, em diferentes bairros da vila de Catandica.

Este caso já deu entrada no Comando Distrital de modo a seguir os trâmites legais de modo a garantir a responsabilização dos infractores desta acção.

Dondo

Um simpatizante da Frelimo e outro do MDM encontram-se detidos no Comando da PRM em Dondo, província de Sofala, acusados de terem destruído material propagandístico dos dois partidos.

Trata-se do delegado distrital do MDM, Chico José e um simpatizante da Frelimo, cujo nome não foi possível apurar, acusado de destruir material propagandístico do adversário e incitar a violência.

O candidato da Frelimo Castigo Chiutar diz que tudo acontece porque o MDM importa membros da cidade da Beira para fazerem campanha.

Enquanto isso, o candidato do MDM José Chiremba, diz que está indignado perante esta situação, porque a Frelimo está a "pontapear" a lei, usando a polícia para intimidar a oposição.

Xai-Xai

Dois membros do MDM em Xai-Xai, que respondem pelos nomes de Alfeu Bila e Arlindo Mathe, foram detidos na sexta-feira, acusados de agredir uma senhora considerada simpatizante da Frelimo.

A tal agressão teria ocorrido no Mercado informal conhecido por "Mercado Dihakama" na baixa

da Cidade.

Os dois membros do MDM já tem a sua prisão legalizada pelo Tribunal Judicial da Cidade de Xai-Xai, no âmbito do processo crime N516/2013.

Chibuto

O Secretário do Bairro Chimundo, no município de Chibuto, Fernando Mandlate rasgou camisetes de cinco membros do MDM, durante a campanha eleitoral efectuada na sexta-feira no bairro Chimundo.

O caso foi participado pelo MDM à Comissão Eleitoral distrital e à PRM, que já abriu um processo crime contra o Secretário.

Nyamayábue

O candidato do MDM, José Francisco Gimo acusa os membros do partido Frelimo de estarem a vandalizar o material de campanha do seu partido.

Para além da destruição do material de campanha, os fazedores de campanha eleitoral para o MDM acusam os membros do partido Frelimo de terem sido os principais promotores no incêndio da palhota do seu Delegado no posto administrativo de Nhamayábue, ocorrido no passado dia 1 de Novembro corrente.

Reagindo a estas acusações, o porta-voz da Frelimo em Mutarara, Francisco Coutinho Guta disse não constituir a verdade, pois o seu partido é maduro, organizado, com alta responsabilidade e respeito à lei.

Um exemplo de civismo: Frelimo e MDM cruzam-se e fazem festa em Maputo

As caravanas do MDM e da Frelimo cruzaram-se, na quinta-feira, em Maputo, e fizeram festa, no decurso da campanha eleitoral.

O facto aconteceu no mercado Xiquelene, no distrito Municipal Ka Maxaquene, quando a caravana que acompanhava, Venâncio Mondlane, candidato à presidente do município de Maputo, pelo MDM, cruzou-se com a caravana da Frelimo.

Apesar da ausência de David Simango, candidato da Frelimo para a sua própria sucessão na presidência do município de Maputo, as duas caravanas partilharam o mesmo espaço, dançaram e cantaram juntos.

Cerca de 10 minutos foi o tempo que as duas caravanas partilharam o mesmo espaço pacificamente, tendo, posteriormente, cada um tomado o seu rumo.

=====

Frelimo continua a fazer "festa" com viaturas do Estado

O partido Frelimo continua a usar viaturas do Estado para fazer campanha eleitoral em algumas autarquias do país, colocando-se em situação de vantagem em relação aos seus concorrentes.

Nacala-Porto

O partido Frelimo tem desfilado pela cidade de Nacala-Porto, em viaturas das direcções provinciais, cobertas de bandeiras e panfletos da campanha do seu candidato Rui Chong. Trata-se de viaturas do Estado com as seguintes características: dupla cabine de marca Ford Ranger cinzenta com chapa de inscrição ADI 698 MP, uma carrinha branca com matrícula AAW 668 MP. e dupla cabine cor branca com matrícula ACT 229 MP, (fotos em baixo)

O correspondente do CIP em Nacala-Porto relatou que são carros que provêm dos distritos onde não há eleições e são conduzidas pelos motoristas do Estado acompanhando grandes figuras do distrito.





Inhambane

Verifica-se viaturas do Estado a fazerem campanha eleitoral, muitas delas com as matrículas cobertas com panfletos. Porém, foi possível identificar uma viatura de cor branca dupla cabine com a chapa de inscrição MMF 02-12.

A caravana do partido Frelimo, formada na sua maioria por alguns funcionários públicos da cidade de Inhambane, desfilou pela cidade em viaturas das direcções provinciais, cobertas de bandeiras e panfletos da campanha.

Cabo-Delgado

O Governador de Cabo-Delgado está a usar o carro da direcção provincial da Agricultura para fazer campanha eleitoral da Frelimo nas vilas de Mueda, Mocímboa da Praia, Chiúre e cidade de Pemba.

Trata-se de uma viatura de marca Toyota D4D com chapa de inscrição ABZ 697 MP.

Ilha de Moçambique

Na autarquia da Ilha de Moçambique o partido Frelimo está a usar, para a sua campanha eleitoral, uma viatura do Estado de marca Toyota Dina com matrícula ACE 88 MP.

A viatura que transportava simpatizantes da Frelimo estava coberta de panfletos da imagem do candidato da Frelimo na Ilha de Moçambique.

Outros municípios

Nacala-Porto: Na autarquia de Nacala- Porto, a candidata do MDM, Fátima Reane, pediu voto aos residentes do bairro Ontupaia, onde também prometeu melhorar as condições do mercado local bem como as estradas da urbe. Enquanto isso, o candidato da Frelimo Rui Chong trabalhou no bairro Mocone onde pediu votos aos vendedores e prometeu melhorar estradas e a vida dos munícipes.

Marromeu: No município de Marromeu (Sofala) a campanha está a decorrer de forma ordeira e tranquila. Na sexta-feira o candidato do MDM João Agostinho escalou alguns bairros agrícolas onde prometeu aos camponeses que, caso vença estas eleições, vai apoiá-los e estará atento para ajudá-los em caso de possíveis baixas de produção agrícola. Agostinho prometeu, ainda, melhorar as ruas e aumentar furos de água.

STAE prevê 24 mil agentes para mesas de votação

O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) prevê contratar um total 24 mil agentes para dirigirem o processo de votação em todas 53 autarquias do país. Esta informação foi revelada sexta-feira, em Maputo, durante o lançamento da formação de mais de seis mil agentes das mesas de votação ao nível da província de Maputo.

Segundo o presidente da Comissão Provincial de Eleições ao nível da cidade de Maputo, Victor Miguel, os formandos para Membros das Mesas de Votação (MMV) devem observar os princípios de liberdade, justiça, imparcialidade, transparência, idoneidade, civismo, profissionalismo e responsabilidade, durante o processo eleitoral.

"Este processo eleitoral deve ser livre, justo e transparente por isso os MMV não devem viciar, substituir, suprimir, furtar, destruir, rasurar, inutilizar ou alterar os cadernos eleitorais ou boletins de voto, actas, editais ou qualquer outra documentação eleitoral de que tenha acesso na mesa da assembleia de voto", sublinhou.

O porta-voz da CNE, João Beirão, disse que a responsabilidade é maior, porque qualquer acto de fraude que for a ocorrer durante a votação será também da responsabilidade do membro da mesa de votação.

"Por isso elaboramos o código de conduta eleitoral para os membros das mesas de voto como forma de evitar as fraudes, uma vez que no manual estão estabelecidos os princípios, direitos e deveres de conduta dos MMV em exercício das suas funções", explicou.

Refira-se que, para além deste instrumento, foi elaborado o código de conduta para os partidos políticos, agentes da lei e ordem, e código para delegados e mandatários de candidaturas.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redacção: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquítela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626